



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Em 2017, Macau foi designada Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia. As cidades gastronómicas devem satisfazer vários critérios, e um deles é ter um elevado número de cozinheiros qualificados. Nos últimos anos, o sector da restauração tem-se desenvolvido rapidamente em Macau, mas as condições de emprego e o desenvolvimento dos cozinheiros locais não são satisfatórios. O sector da restauração tem recorrido à importação de elevado número de trabalhadores, e os cozinheiros das grandes empresas vão sendo gradualmente orientados por trabalhadores não residentes. A adopção de políticas activas para atrair os locais a integrarem o mercado de trabalho e a formação de chefes de cozinha locais, para se transformarem em profissionais especializados e criativos, e até para assumirem cargos de gestão de nível médio e superior, não implicam apenas uma questão de desenvolvimento pessoal, são também factores importantes para a promoção da nossa cidade gastronómica e para o desenvolvimento do nosso turismo, portanto, o Governo deve dar a devida atenção ao assunto.

O sector da hotelaria sofreu um grande impacto com a impedia, portanto, a situação de emprego dos cozinheiros merece a nossa atenção. Alguns cozinheiros de hotéis queixaram-se de que alguns restaurantes fecharam e que se exigiu aos empregados o gozo de férias sem vencimento, e muitos deles, apesar de desempenharem cargos de chefia, viram o salário reduzido para apenas 3 mil patacas ou ficaram mesmo sem salário. Alguns restaurantes obrigaram os trabalhadores locais de categorias média e



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

superior a demitir-se e mantiveram apenas os cozinheiros, que recebem salário ao dia. Os trabalhadores deste sector sentem-se inseguros e estão preocupados com o regresso a Macau dos trabalhadores não residentes, pois a situação dos cozinheiros locais vai agravar-se e pode até resultar no seu despedimento.

A importação de mão-de-obra visa suprir a insuficiência de recursos humanos locais, e tendo em conta a redução da economia e dos postos de trabalho, o Governo deve adoptar medidas para salvaguardar o emprego dos trabalhadores locais, e as empresas do jogo e os grandes hotéis, especialmente, que têm melhores condições salariais e que empregam mais trabalhadores, devem assumir mais responsabilidades na promoção do emprego dos locais.

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), em Julho de 2019, as seis operadoras do jogo e respectivas subsidiárias contavam com 2841 cozinheiros de diversas categorias, 85 *head chefs*, 119 *master chefs* e 2637 *chefs*¹. Há muitos trabalhadores não residentes a ocupar cargos de gestão de nível médio e superior, portanto, essas empresas conseguem criar muitos postos de trabalho e oportunidades de desenvolvimento para os trabalhadores locais. O Governo deve aproveitar o período de suspensão de trabalho, decorrente da epidemia, para exigir a essas empresas que organizem, activamente, acções de formação para os cozinheiros locais, e que, através da formação e

¹ Categorias

Head chef: executive chef, executive sous chef, head chef, sous chef, etc;

Master Chef: chef de cuisine, senior master chef, master chef, executive master chef, master sous chef, etc;

Chef: Demi chef, senior chef, intermediate chef, junior chef, etc.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

promoção dos cozinheiros, em conjugação com o mecanismo de saída de trabalhadores não residentes após determinado período de tempo, criem uma equipa de cozinheiros locais de qualidade que apoie o futuro desenvolvimento da indústria da restauração, permitindo que estes se autovalorizem e ocupem cargos de nível médio e superior.

Sendo assim, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. As seis concessionárias do jogo necessitam de muitos recursos humanos, oferecem salários satisfatórios, precisam de cozinheiros de várias categorias e oferecem boas condições para promover o desenvolvimento dos trabalhadores locais através da melhoria das regalias e da formação. Segundo os dados da DSAL, até finais de Maio do ano passado, as seis concessionárias do jogo contavam com 2841 cozinheiros importados, portanto, devem existir condições para os trabalhadores locais ocuparem alguns lugares. O Governo vai definir, claramente, a proporção entre trabalhadores não residentes e locais para as diversas categorias de cozinheiro? Vai exigir às concessionárias do jogo que formem, num determinado período de tempo, um determinado número de cozinheiros locais de diferentes categorias?
2. Devido ao impacto da epidemia, as concessionárias do jogo suspenderam os restaurantes com estrelas. O Governo deve colaborar com as concessionárias do jogo, estas devem disponibilizar espaços e formadores para acções de formação



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

destinadas aos cozinheiros afectados pelas licenças sem vencimento, e o Governo deve atribuir-lhes subsídios, com vista a reduzir a pressão económica destes trabalhadores e a elevar, de forma sistemática, o nível do sector, promovendo o desenvolvimento profissional dos trabalhadores locais, para estes estarem preparados não só para assegurar cargos de direcção, mas também para assumirem a próxima fase do desenvolvimento do sector da restauração. O Governo vai fazê-lo?

26 de Junho de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Cheng I